



CADERNO DE ENCARGOS

AJUSTE DIRETO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ESPECIALIDADE PARA O CENTRO DE MEIOS AÉREOS DE CACHOPO

CADERNO DE ENCARGOS

CADERNO DE ENCARGOS

ÍNDICE

CAPÍTULO I – Disposições Gerais

CLÁUSULA 1.^a - Objeto

CLÁUSULA 2.^a – Contrato

CLÁUSULA 3.^a – Prazo

CLÁUSULA 4.^a – Preço base

CAPÍTULO II – Obrigações Contratuais

SECÇÃO I – Obrigações do prestador de serviços

SUBSECÇÃO I – Disposições gerais

CLÁUSULA 5.^a – Obrigações principais do prestador de serviços

CLÁUSULA 6.^a - Fases da prestação do serviço

CLÁUSULA 7.^a - Forma de prestação do serviço

CLÁUSULA 8.^a - Prazo de prestação do serviço

CLÁUSULA 9.^a - Receção dos elementos a produzir ao abrigo do contrato

CLÁUSULA 10.^a - Transferência da propriedade

CLÁUSULA 11.^a - Conformidade e garantia técnica

SUBSECÇÃO II – Dever de sigilo e proteção de dados

CLÁUSULA 12.^a – Objeto do dever de sigilo

CLÁUSULA 13.^a – Prazo do dever de sigilo

CLÁUSULA 14.^a – Proteção de dados

SECÇÃO II – Obrigações do Município

CLÁUSULA 15.^a - Preço contratual

CLÁUSULA 16.^a - Condições de pagamento

CAPÍTULO III – Penalidades contratuais e resolução

CLÁUSULA 17.^a - Penalidades contratuais

CLÁUSULA 18.^a - Força maior

CLÁUSULA 19.^a – Resolução por parte do contraente público

CLÁUSULA 20.^a – Resolução por parte do prestador de serviços

CAPÍTULO IV – Caução e seguros

CLÁUSULA 21.^a – Caução

CLÁUSULA 22.^a – Seguros

CAPÍTULO V – Resolução de litígios

CLÁUSULA 23.^a – Foro competente

CAPÍTULO VI – Disposições finais

CLÁUSULA 24.^a – Subcontratação e cessão da posição contratual

CLÁUSULA 25.^a – Comunicações e notificações

CLÁUSULA 26.^a – Contagem dos prazos

CLÁUSULA 27.^a – Gestor do contrato

CLÁUSULA 28.^a – Avaliação de fornecedores

CLÁUSULA 29.^a – Legislação aplicável

ANEXO I - Especificações e Requisitos Técnicos

CADERNO DE ENCARGOS

Capítulo I

Disposições gerais

Cláusula 1.ª

Objeto

1 – O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a **elaboração de projetos de especialidades para o centro de meios aéreos de Cachopo**.

2 - A prestação de serviços inclui a elaboração de todos os trabalhos necessários ao cumprimento dos objetivos que estão subjacentes, nomeadamente:

- Climatização geral;
- Renovação de ar;
- Produção de AQS recorrendo à energia solar;
- Térmica do edifício;
- Certificação energética;
- Rede de gás e posto de abastecimento;
- Acústica do edifício;
- Instalações mecânicas.

Cláusula 2.ª

Contrato

1 - O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.

2 – O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:

- a) Os suprimimentos dos erros e omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
- b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
- c) O presente caderno de encargos;
- d) A proposta adjudicada;
- e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

3 – Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.

4 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.ª

Prazo

1 - O contrato mantém-se em vigor até à conclusão dos serviços em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

2 - O contrato produz efeitos no dia seguinte ao da sua outorga.

Cláusula 4.ª

Preço base

O preço base é o preço máximo que o Município de Tavira se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações que constituem o seu objeto, correspondendo a **4.500,00 €** (quatro mil e quinhentos euros), ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Capítulo II

Obrigações contratuais

Secção I

Obrigações do prestador de serviços

Subsecção I

Disposições gerais

Cláusula 5.ª

Obrigações principais do prestador de serviços

1 - Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no caderno de encargos ou nos artigos contratuais, da celebração do contrato decorrem para o prestador de serviços as seguintes obrigações principais:

- a) Executar o trabalho adjudicado, com a absoluta subordinação aos princípios da ética profissional, isenção, independência, zelo e competência;
- b) Cumprir as condições fixadas para execução do trabalho, no convite, caderno de encargos, na proposta apresentada e no contrato a celebrar;
- c) Garantir a gestão global de todo o projeto de forma a garantir a preparação, execução e monitorização de todas as ações, o cumprimento da calendarização e, ainda, a garantia da qualidade do projeto e de participação de todos os diferentes intervenientes, durante todo o processo.
- d) Elaborar o projeto, a partir das Especificações e Requisitos Técnicos que constam do anexo I do presente Caderno de Encargos e de acordo com o disposto na Portaria 701-H, de 20 de julho;
- e) Fornecer **3 exemplares** de cada projeto de especialidade e **1 CD** contendo todos os ficheiros em formatos *.pdf, e *.doc, *.xls, *.dwf e *.dwg com os respetivos ficheiros de plotagem.

2 - A título acessório, o prestador de serviços fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação do serviço, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo, incluindo a preparação, execução e encargos de todos os trabalhos.

Cláusula 6.ª

Fases da prestação do serviço

Os serviços objeto do contrato serão objeto de apenas uma fase (100% com a entrega dos projetos de execução de todas as especialidades).

Cláusula 7.ª

Forma de prestação do serviço

1 - Para o acompanhamento da execução do contrato, o prestador de serviços fica obrigado a manter, sempre que necessário, reuniões de coordenação com os representantes do Município de Tavira, das quais deve ser lavrada ata a assinar por todos os intervenientes na reunião.

2 - As reuniões previstas no número anterior devem ser alvo de uma convocação escrita por parte do prestador de serviços, o qual deve elaborar a agenda prévia para a reunião.

3 - O prestador de serviços poderá também apresentar ao Município de Tavira, um relatório com a evolução de todas as operações objeto dos serviços e com o cumprimento de todas as obrigações emergentes do contrato, caso seja necessário.

4 - No final da execução do contrato, o prestador de serviços deve ainda elaborar um relatório final, discriminando os principais acontecimentos e atividades ocorridos em cada fase de execução do contrato.

5 - Todos os relatórios, registos, comunicações, atas e demais documentos elaborados pelo prestador de serviços devem ser integralmente redigidos em português.

Cláusula 8.ª

Prazo de prestação do serviço

O prestador de serviços obriga-se a concluir a execução do serviço, com todos os elementos referidos na cláusula 1.ª do presente caderno de encargos, no prazo máximo de **30 dias**, a contar da data da celebração do contrato.

Cláusula 9.ª

Receção dos elementos a produzir ao abrigo do contrato

1 - No prazo de **10** dias a contar da entrega dos elementos referentes a cada fase de execução do contrato, o Município de Tavira procede à respetiva análise, com vista a verificar se os mesmos reúnem as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente caderno de encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.

2 - Na análise a que se refere o número anterior, o prestador de serviços deve prestar ao Município de Tavira toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários.

3 - No caso de a análise do Município de Tavira que se refere o n.º 1 não comprovar a conformidade dos elementos entregues com as exigências legais, ou no caso de existirem discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente caderno de encargos, o Município de Tavira deve disso informar, por escrito, o prestador de serviços.

4 - No caso previsto no número anterior, o prestador de serviços deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo Município de Tavira, às alterações e complementos necessários para garantir o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.

5 - Após a realização das alterações e complementos necessários pelo prestador de serviços, no prazo respetivo, o Município de Tavira procede a nova análise, nos termos do n.º 1.

6 - Caso a análise do Município de Tavira a que se refere o n.º 1 comprove a conformidade dos elementos entregues pelo prestador de serviços com as exigências legais, e neles não sejam detetadas quaisquer discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente caderno de encargos, deve ser emitida, no prazo máximo de **10** dias a contar do termo dessa análise, declaração de aceitação pelo Município de Tavira.

7 - A emissão da declaração a que se refere o número anterior não implica a aceitação de eventuais discrepâncias com as exigências legais ou com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no presente caderno de encargos.

Cláusula 10.^a

Transferência da propriedade

1 - Com a declaração de aceitação a que se refere o n.º 6 da cláusula anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos elementos a desenvolver ao abrigo do contrato para o Município de Tavira, incluindo os direitos autorais sobre todas as criações intelectuais abrangidas pelos serviços a prestar.

2 - Pela cessão dos direitos a que alude o número anterior não é devida qualquer contrapartida para além do preço a pagar nos termos do presente caderno de encargos.

Cláusula 11.^a

Conformidade e garantia técnica

O prestador de serviços fica sujeito, com as devidas adaptações e no que se refere aos elementos entregues ao Município de Tavira em execução do contrato, às exigências legais, obrigações do fornecedor e prazos respetivos aplicáveis aos contratos de aquisição de bens móveis, nos termos do Código do Contratos Públicos e demais legislação aplicável.

Subsecção II

Dever de Sigilo e Proteção de Dados

Cláusula 12.^a

Objeto do dever de sigilo

1 - O adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Tavira, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.

2 - A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

3 - Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que sejam comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo adjudicatário ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 13.ª

Prazo do dever de sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de dois anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Cláusula 14.ª

Proteção de dados

O adjudicatário fica expressamente vinculado ao dever de confidencialidade e não utilização de quaisquer dados pessoais a que tenha acesso, salvo para efeitos da estrita execução do contrato, nos termos do disposto no Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e demais legislação complementar, dever este que abrange a totalidade dos trabalhadores e outros colaboradores afetos ao adjudicatário.

Secção II

Obrigações do Município de Tavira

Cláusula 15.ª

Preço contratual

- 1 - Pela prestação dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, o Município de Tavira deve pagar ao prestador de serviços o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal.
- 2 - O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, incluindo as despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.
- 3 - O preço a que se refere o n.º 1, será liquidado na sua totalidade com a aceitação do projeto.

Cláusula 16.ª

Condições de pagamento

1 - As quantias devidas pelo Município de Tavira, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas no prazo de **60 dias** após a receção pelo Município de Tavira das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.

2 - Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a emissão da declaração de aceitação pelo Município de Tavira, nos termos da cláusula 9.ª.

3 - Em caso de discordância por parte do Município de Tavira, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao prestador de serviços, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o prestador de serviços obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.

Capítulo III

Penalidades contratuais e resolução

Cláusula 17.ª

Penalidades contratuais

1 - Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Município de Tavira pode exigir do prestador de serviços o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

a) Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega dos elementos, referentes a cada fase, do contrato:

- I. 1 ‰ (um por mil) do valor da adjudicação, nos primeiros 15 dias e por cada dia de atraso;
- II. 2 ‰ (dois por mil) do valor da adjudicação nos segundos 15 dias e por cada dia de atraso;
- III. Nos 30 (trinta) dias subsequentes, a multa será de 5 ‰ (cinco por mil) por cada dia de atraso, após os quais o Município de Tavira poderá rescindir unilateralmente o contrato.

2 - Em caso de resolução do contrato por incumprimento do prestador de serviços, o Município de Tavira pode exigir-lhe uma pena pecuniária de até 20% do preço contratual.

3 - Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo prestador de serviços ao abrigo do n.º 1, relativamente aos serviços cujo atraso na respetiva conclusão tenha determinado a resolução do contrato.

4 - Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Tavira tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do prestador de serviços e as consequências do incumprimento.

5 - O Município de Tavira pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.

6 - As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Município de Tavira exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 18.^a

Força maior

1 - Não podem ser impostas penalidades ao fornecedor, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2 - Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3 - Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do fornecedor, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do prestador de serviços ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo fornecedor de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo fornecedor de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do fornecedor cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do fornecedor não devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4 - A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5 - A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 19.^a

Resolução por parte do contraente público

1 – Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o Município de Tavira pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o prestador de serviços violar de forma grave ou reiterada, qualquer das respetivas obrigações que lhe incumbem.

2 – O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao prestador de serviços.

Cláusula 20.ª

Resolução por parte do prestador de serviços

1 – Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o prestador de serviços pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de seis meses ou quando o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros.

2 – O direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao Município de Tavira, que produz efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso, nesse prazo, acrescido dos juros de mora a que houver lugar.

3- A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo prestador de serviços, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato.

IV

Caução e seguros

Cláusula 21.ª

Caução

Não será exigida a prestação de caução nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 88.º do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 22.ª

Seguros

1 – É da responsabilidade do prestador de serviços a cobertura, através de contratos de seguro, dos riscos inerentes ao desenvolvimento da atividade e dos danos ou prejuízos causados pelo seu exercício.

2 – O Município de Tavira pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o prestador de serviços fornecê-los no prazo de 10 dias.

Capítulo V

Resolução de litígios

Cláusula 23.ª

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé, com expressa renúncia a qualquer outro.

Capítulo VI

Disposições finais

Cláusula 24.ª

Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo prestador de serviços e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 25.ª

Comunicações e notificações

1 - Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.

2 - Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 26.ª

Contagem dos prazos

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 27.ª

Gestor do contrato

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 290.º-A do CCP, o gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a sua execução será a Teresa Colaço Pereira.

Nas suas faltas e impedimentos, o gestor do contrato indicado, será substituído por Ana Carla Sares.

Cláusula 28.ª

Avaliação de fornecedores

O Município de Tavira tem implementado um sistema de avaliação de fornecedores, sustentado numa metodologia que prevê a avaliação de todas as aquisições e locações de bens móveis e de aquisições serviços contratadas pelos serviços municipais, cuja informação se encontra disponível para consulta em www.cm-tavira.pt. Os resultados da avaliação do desempenho dos fornecedores são divulgados na página da internet do Município, acessível no mesmo site em www.cm-tavira.pt.

Cláusula 29.ª

Legislação aplicável

O contrato é regulado pela legislação portuguesa.

ANEXO I

Especificações e Requisitos Técnicos

Para inclusão no projeto de execução do Centro de Meios Aéreos de Cachopo, pretende-se a elaboração dos seguintes projetos de especialidades, nomeadamente:

- Climatização geral;
- Renovação de ar;
- Produção de AQS recorrendo à energia solar;
- Térmica do edifício;
- Certificação energética;
- Rede de gás e posto de abastecimento (caso se verifique necessário);
- Acústica do edifício;
- Instalações mecânicas.

Englobando:

- Memória Descritiva
- Condições Técnicas
- Medições e Orçamento
- Peças Desenhadas

Os projetos serão regidos pelas normas internacionais aceites e especificações e legislação nacional aplicável.

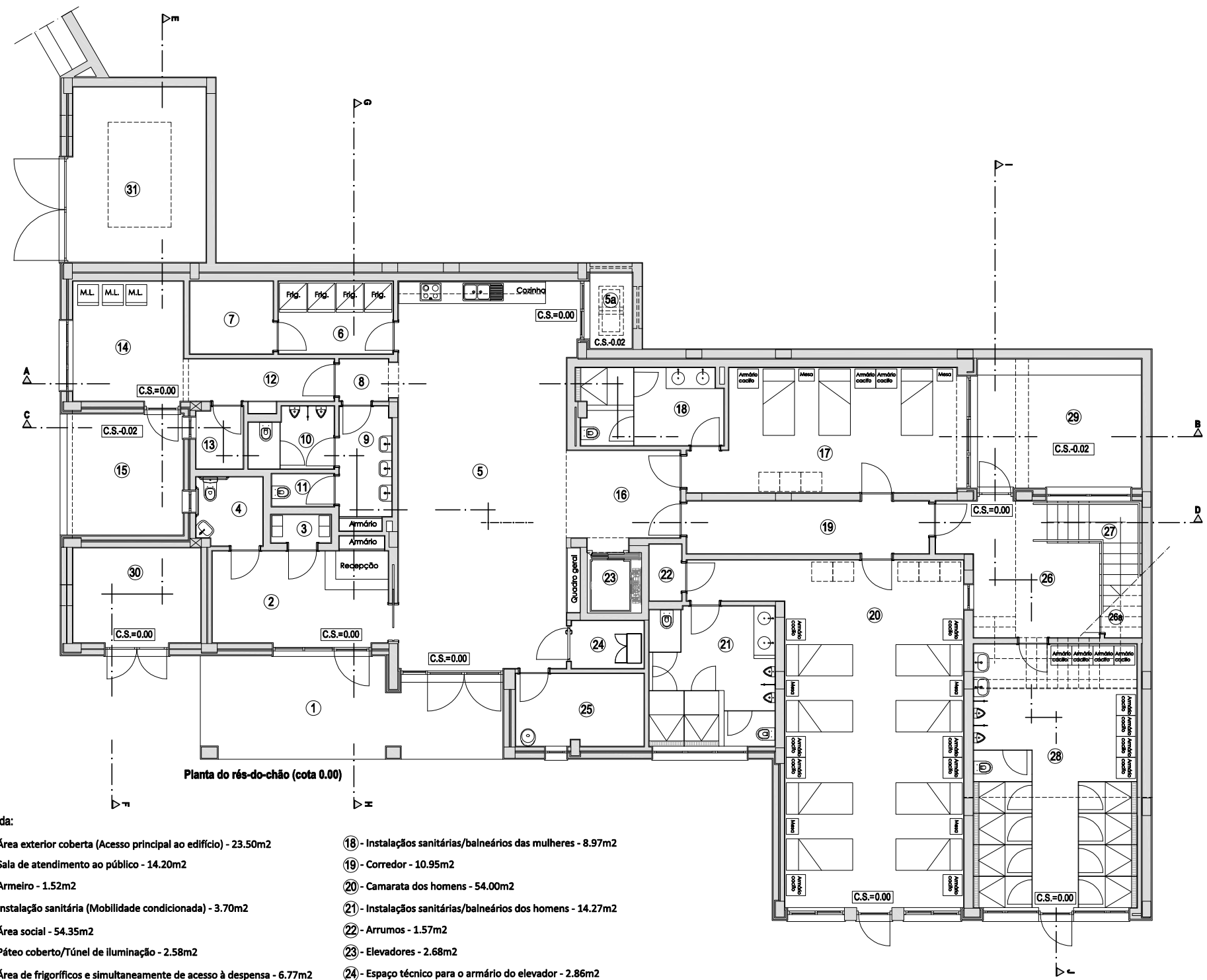
Os sistemas a implementar deverão apresentar características funcionais, tais como:

- ☐ Bom desempenho energético;
- ☐ Modularidade;
- ☐ Controlo individual ou por grupo;
- ☐ Compatibilidade com regulamentação aplicável;
- ☐ Adequabilidade ao tipo de edifício e “layout” requerido;
- ☐ Investimento inicial.

Na sua elaboração deverá ser adotada, sempre que possível, critérios de análise e de dimensionamento, bem como disposições construtivas, que conduzam à minimização dos custos de instalação e da futura exploração.

Elementos disponíveis: Peças desenhadas (de 01 a 08)

- 01 – Planta do rés-do-chão;
- 02 – Planta do 1.º andar
- 03 – Planta à cota 7.10_7.60 (mezanino e sótão)
- 04 – Planta da cobertura
- 05 – Alçado principal e lateral direito
- 06 – Alçado posterior e lateral esquerdo
- 07 – Corte A-B e C-D
- 08 – Corte E-F, G-H e I-J



Planta do rés-do-chão (cota 0.00)

Legenda:

- | | |
|--|---|
| ① - Área exterior coberta (Acesso principal ao edifício) - 23.50m ² | ⑱ - Instalações sanitárias/balneários das mulheres - 8.97m ² |
| ② - Sala de atendimento ao público - 14.20m ² | ⑲ - Corredor - 10.95m ² |
| ③ - Armeiro - 1.52m ² | ⑳ - Camarata dos homens - 54.00m ² |
| ④ - Instalação sanitária (Mobilidade condicionada) - 3.70m ² | ㉑ - Instalações sanitárias/balneários dos homens - 14.27m ² |
| ⑤ - Área social - 54.35m ² | ㉒ - Arrumos - 1.57m ² |
| ⑤a - Pátio coberto/Túnel de iluminação - 2.58m ² | ㉓ - Elevadores - 2.68m ² |
| ⑥ - Área de frigoríficos e simultaneamente de acesso à despensa - 6.77m ² | ㉔ - Espaço técnico para o armário do elevador - 2.86m ² |
| ⑦ - Despensa - 5.00m ² | ㉕ - Arrumos - 7.54m ² |
| ⑧ - Hall - 2.16m ² | ㉖ - Hall - 14.12m ² |
| ⑨ - Área comum às instalações sanitárias H/M - 5.37m ² | ㉖a - Arrumos - 2.83m ² |
| ⑩ - Instalações sanitárias dos homens - 3.93m ² | ㉗ - Escada de acesso ao 1º andar |
| ⑪ - Instalações sanitárias das mulheres - 1.64m ² | ㉘ - Área de duchas (entrada de sujos) - 35.16m ² |
| ⑫ - Corredor - 5.54m ² | ㉙ - Pátio exterior - 18.00m ² |
| ⑬ - Espaço técnico (bastidor) - 2.33m ² | ⑳ - Central térmica - 10.13m ² |
| ⑭ - Lavandaria - 10.90m ² | ㉚ - Gerador - 19.43m ² |
| ⑮ - Pátio exterior coberto - 11.60m ² | |
| ⑯ - Hall - 8.57m ² | |
| ⑰ - Camarata das mulheres - 25.84m ² | |

Obs: Área total de implantação - 467.70m²

Revisão:
Data:
Assunto:
Aprovação:

Verificação:
Data:

2019 / 300.10.001 /137 - Centro de Meios Aéreos de Cachopo

Estudo prévio

Planta do rés-do-chão

Especialidade: Arquitetura

Projeto: Carlos Palmeira

Desenhou: Carlos Palmeira

município

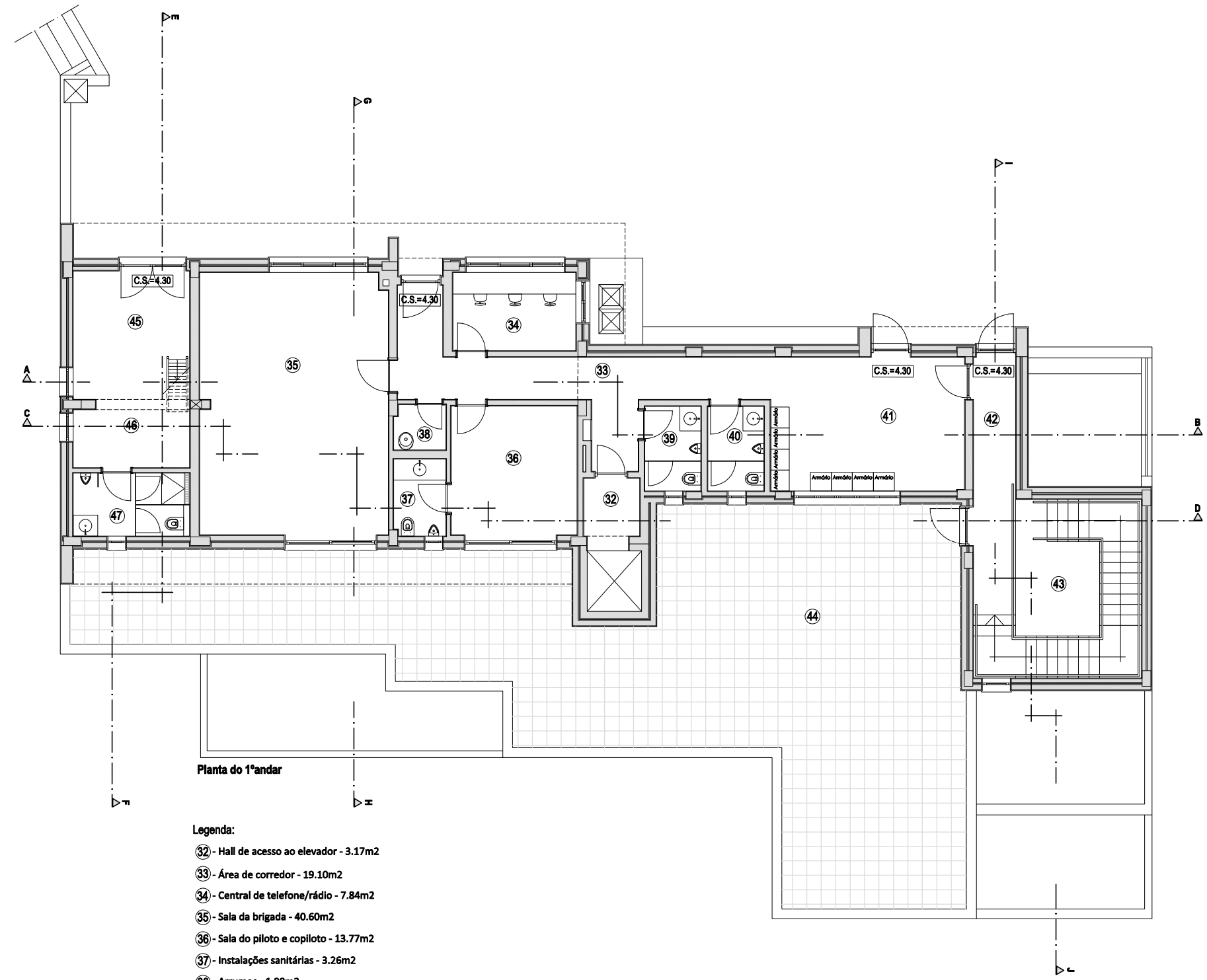
tavira

Escala:1/100

Data: 06.2021

Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais | MUNÍCIPIO DE TAVIRA

01



Planta do 1º andar

Legenda:

- 32 - Hall de acesso ao elevador - 3.17m2
- 33 - Área de corredor - 19.10m2
- 34 - Central de telefone/rádio - 7.84m2
- 35 - Sala da brigada - 40.60m2
- 36 - Sala do piloto e copiloto - 13.77m2
- 37 - Instalações sanitárias - 3.26m2
- 38 - Arrumos - 1.88m2
- 39 - Instalações sanitárias da brigada - 3.87m2
- 40 - Instalações sanitárias dos operadores de rádio/telefone - 3.87m2
- 41 - Área de vestiário e equipamento de combate ao incêndio - 21.36m2
- 42 - Corredor - 5.10m2
- 43 - Caixa de escada - 24.48m2
- 44 - Terraço - 140.93m2
- 45 - Armazém - 12.50m2
- 46 - Sala do mecânico - 6.40m2
- 47 - Instalações sanitárias - 6.00m2

Obs: Área total de implantação - 467.70m2

Revisão:	Verificação:
Data:	Data:
Assunto:	
Aprovação:	

2019 / 300.10.001 /137 - Centro de Meios Aéreos de Cachopo

Estudo prévio

Planta do 1º andar

Especialidade: Arquitetura

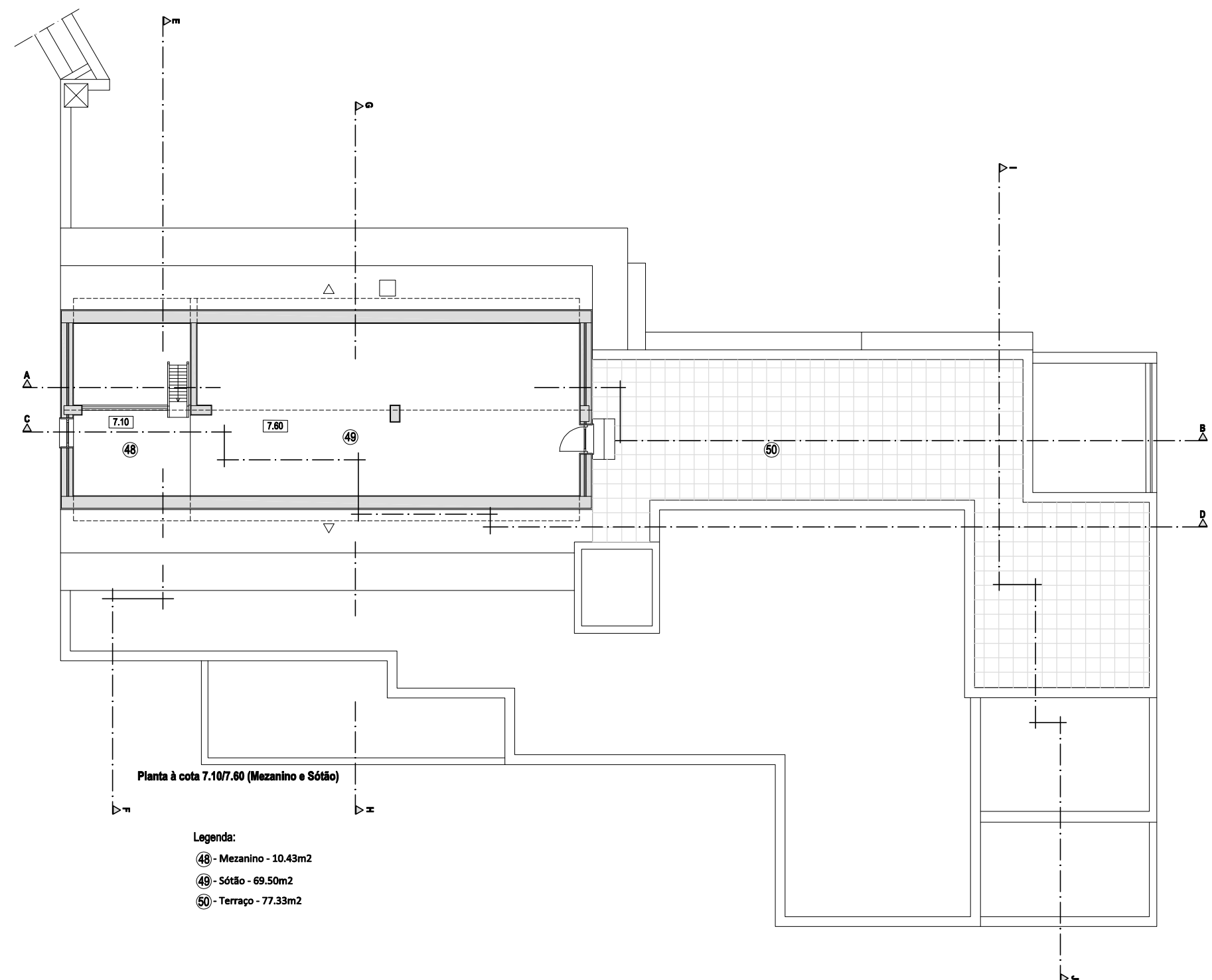
Projeto: Carlos Palmeira

Desenhou: Carlos Palmeira

Escala: 1/100

Data: 06.2021

Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais | MUNICÍPIO DE TAVIRA



Planta à cota 7.10/7.60 (Mezanino e Sótão)

- Legenda:
- ④⑧ - Mezanino - 10.43m²
 - ④⑨ - Sótão - 69.50m²
 - ⑤① - Terraço - 77.33m²

Obs: Área total de implantação - 467.70m²

Revisão:	Verificação:
Data:	Data:
Assunto:	
Aprovação:	

2019 / 300.10.001 /137 - Centro de Meios Aéreos de Cachopo

Estudo prévio

Planta à cota 7.10/7.60 (Mezanino e Sótão)

Especialidade: Arquitetura

Projeto: Carlos Palmeira

Desenho: Carlos Palmeira

Escala: 1/100

Data: 07.2021

03

Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais | MUNÍCIPIO DE TAVIRA



Revisão:
Data:
Assunto:
Aprovação:

Verificação:
Data:

2019 / 300.10.001 /137 - Centro de Meios Aéreos de Cachopo

Estudo prévio

Planta de cobertura

Especialidade: Arquitetura

Projetou: Carlos Palmeira

Desenhos: Carlos Palmeira

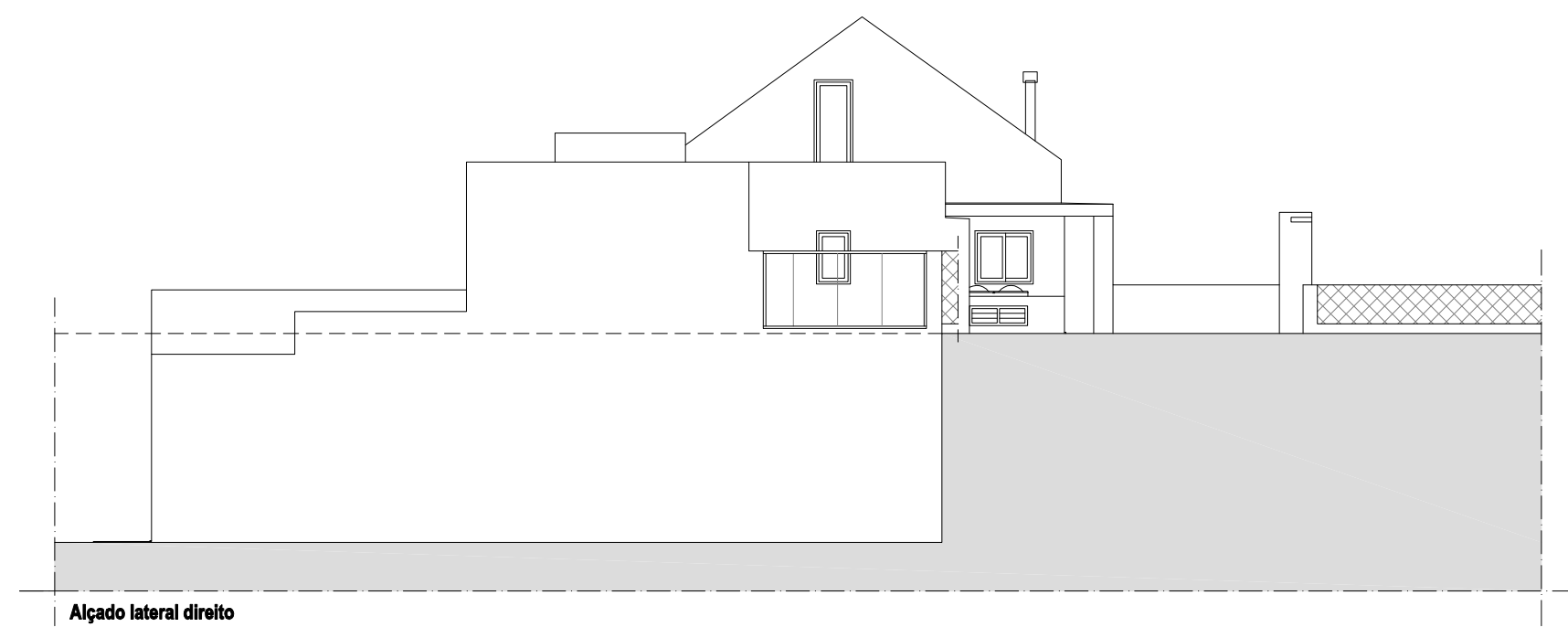
Escala:1/100

Data: 06.2021

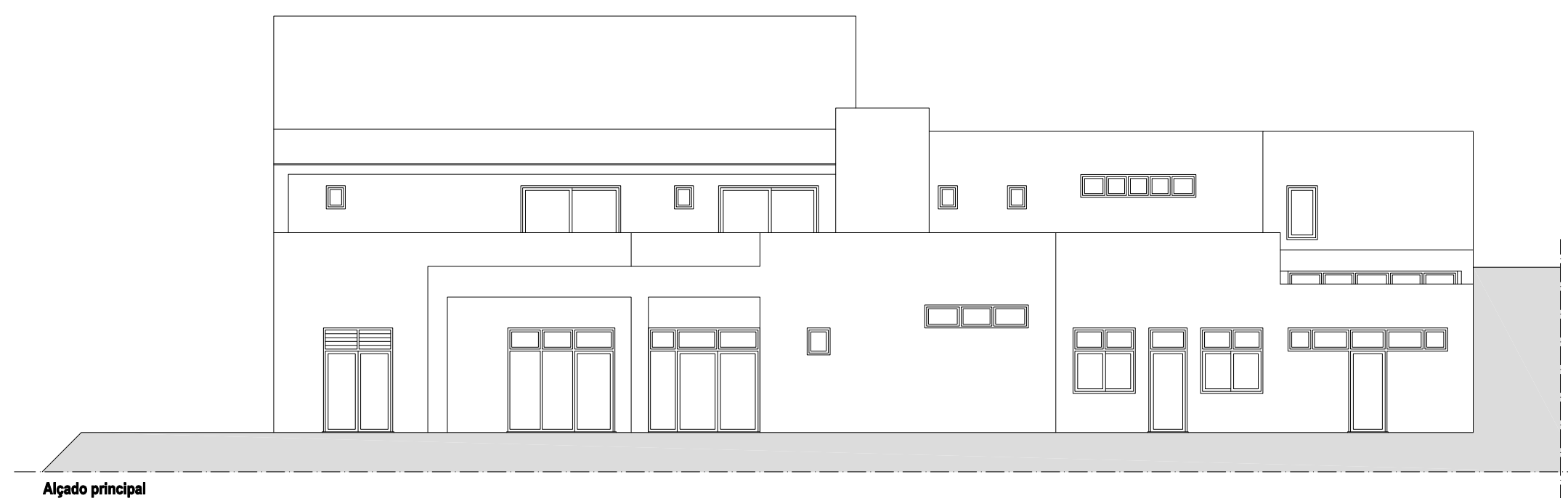
04

município
tavira

Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais | MUNÍCIPIO DE TAVIRA



Alçado lateral direito



Alçado principal

Revisão:
Data:
Assunto:
Aprovação:

Verificação:
Data:

2019 / 300.10.001 /137 - Centro de Meios Aéreos de Cachopo

Estudo prévio

Alçado principal e Alçado lateral direito

Especialidade: Arquitetura

Projeto: Carlos Palmeira

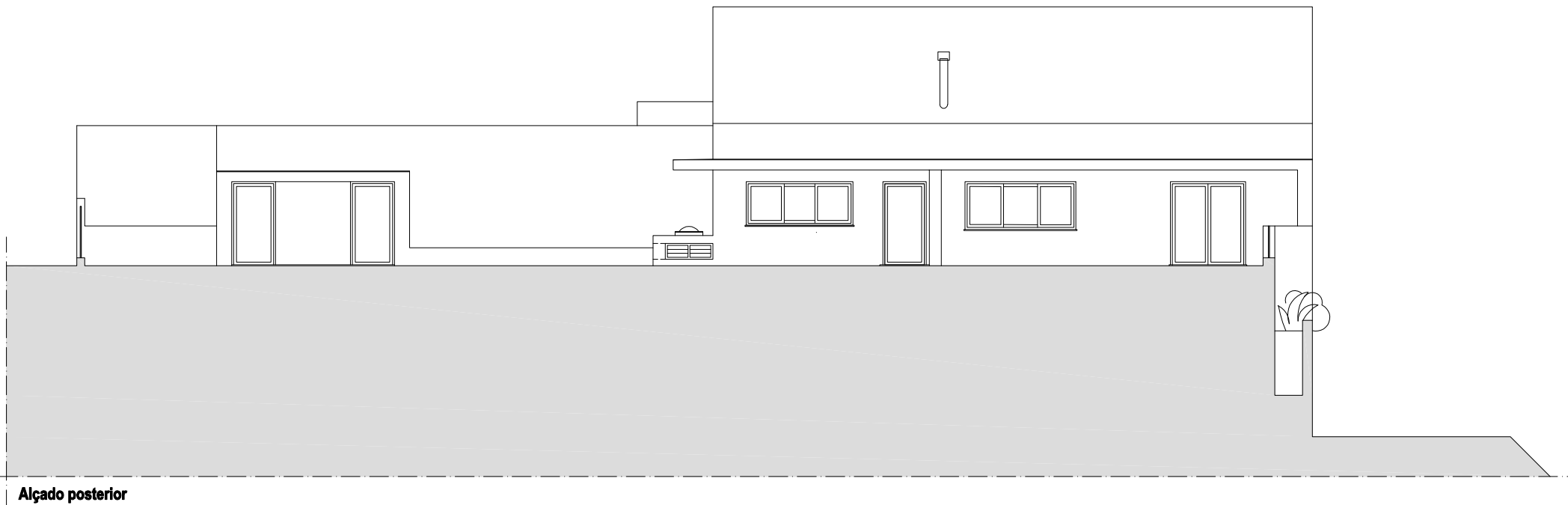
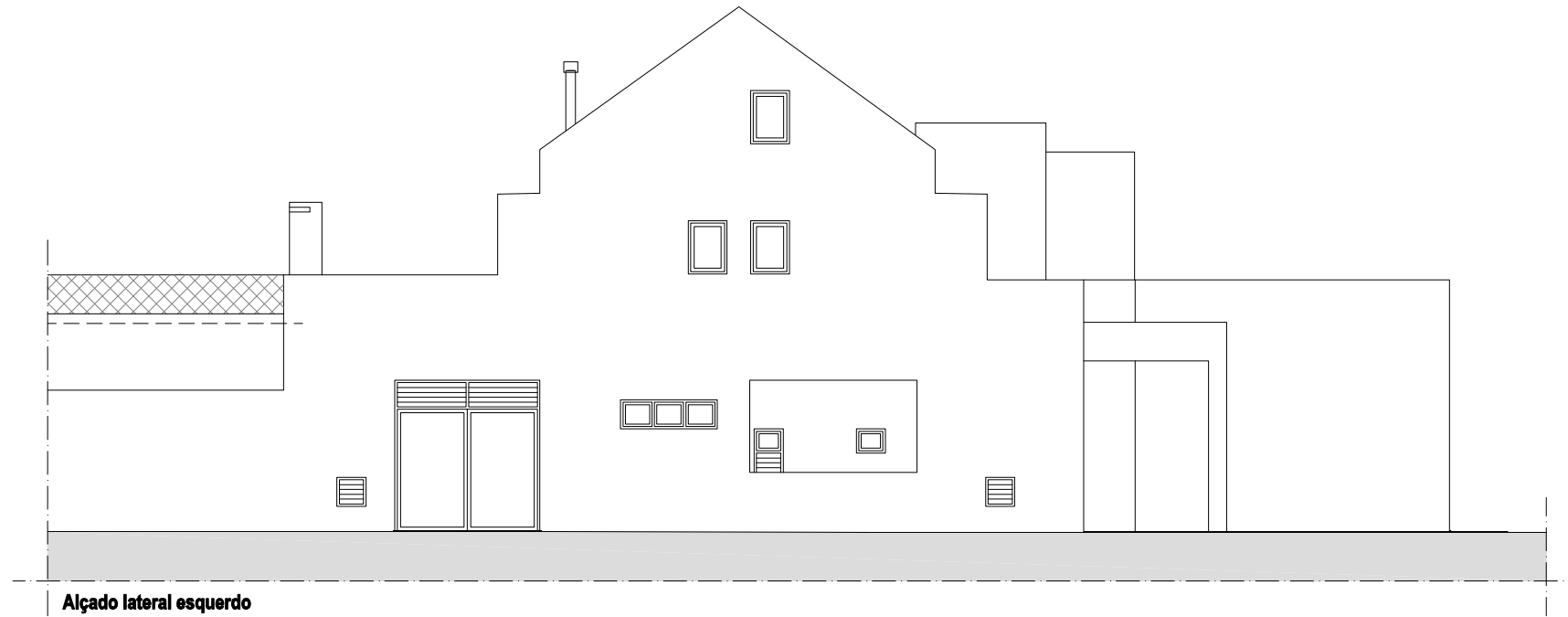
Desenhado: Carlos Palmeira

município
tavira

Escala: 1/100

Data: 06.2021

05



Revisão:
Data:
Assunto:
Aprovação:

Verificação:
Data:

2019 / 300.10.001 /137 - Centro de Meios Aéreos de Cachopo

Estudo prévio

Alçado posterior e Alçado lateral esquerdo

Especialidade: Arquitetura

Projeto: Carlos Palmeira

Desenho: Carlos Palmeira

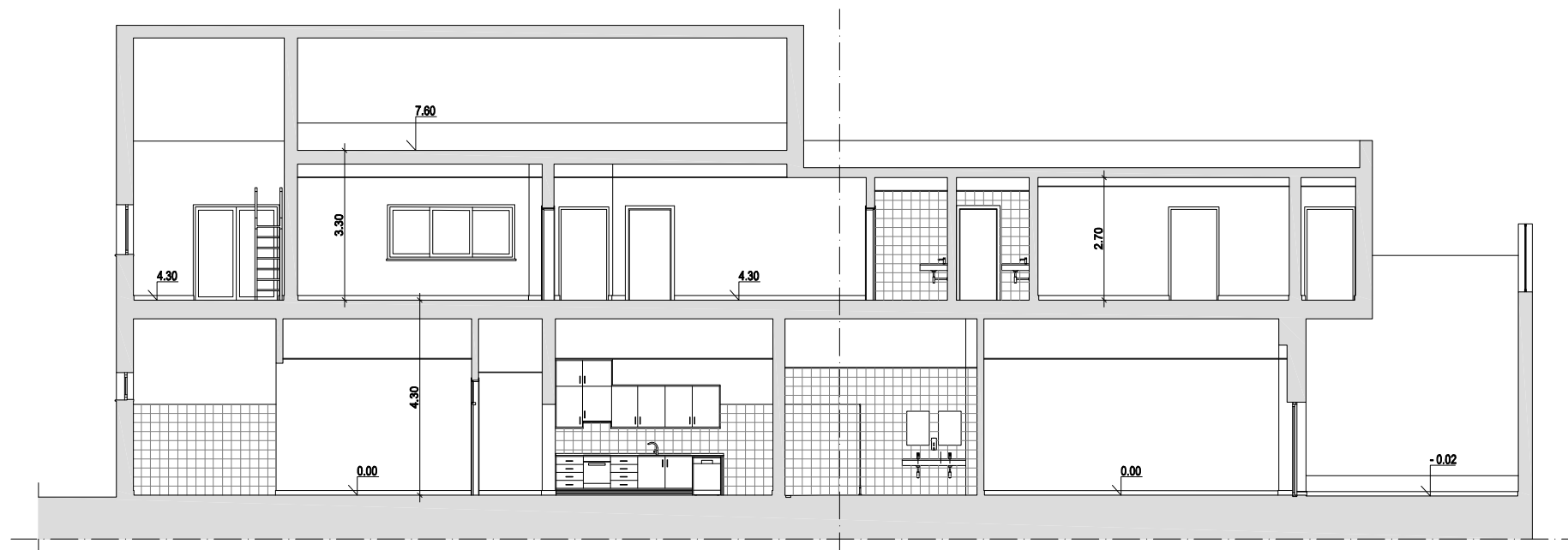
município
tavira

Escala: 1/100

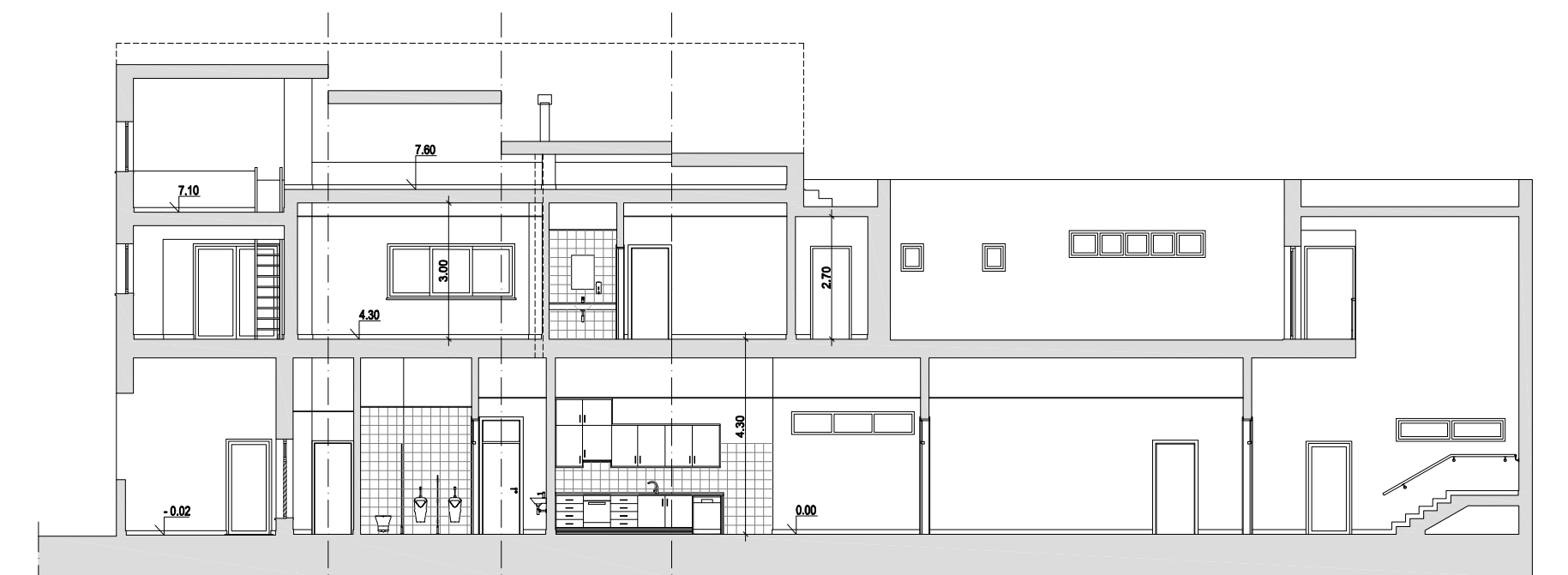
Data: 06.2021

06

Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais | MUNÍCIPIO DE TAVIRA



Corte A-B



Corte C-D

Revisão:
Data:
Assunto:
Aprovação:

Verificação:
Data:

2019 / 300.10.001 /137 - Centro de Meios Aéreos de Cachopo

Estudo prévio

Corte A-B e C-D

Especialidade: Arquitetura

Projeto: Carlos Palmeira

Desenhado: Carlos Palmeira

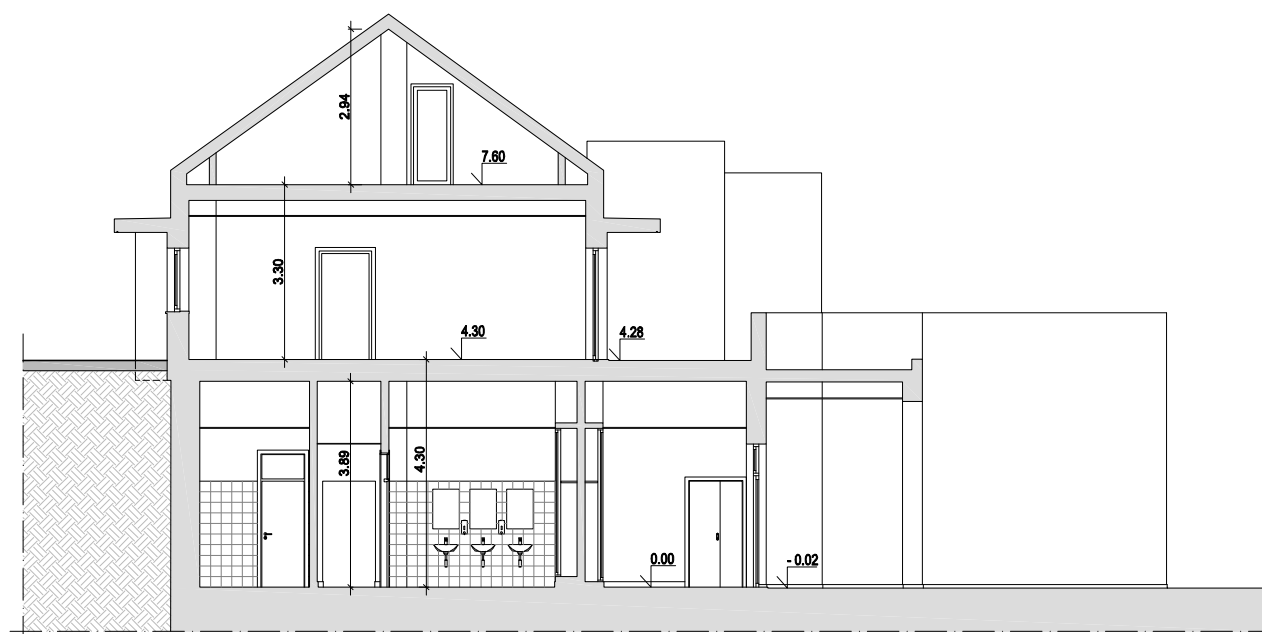
município
tavira

Escala: 1/100

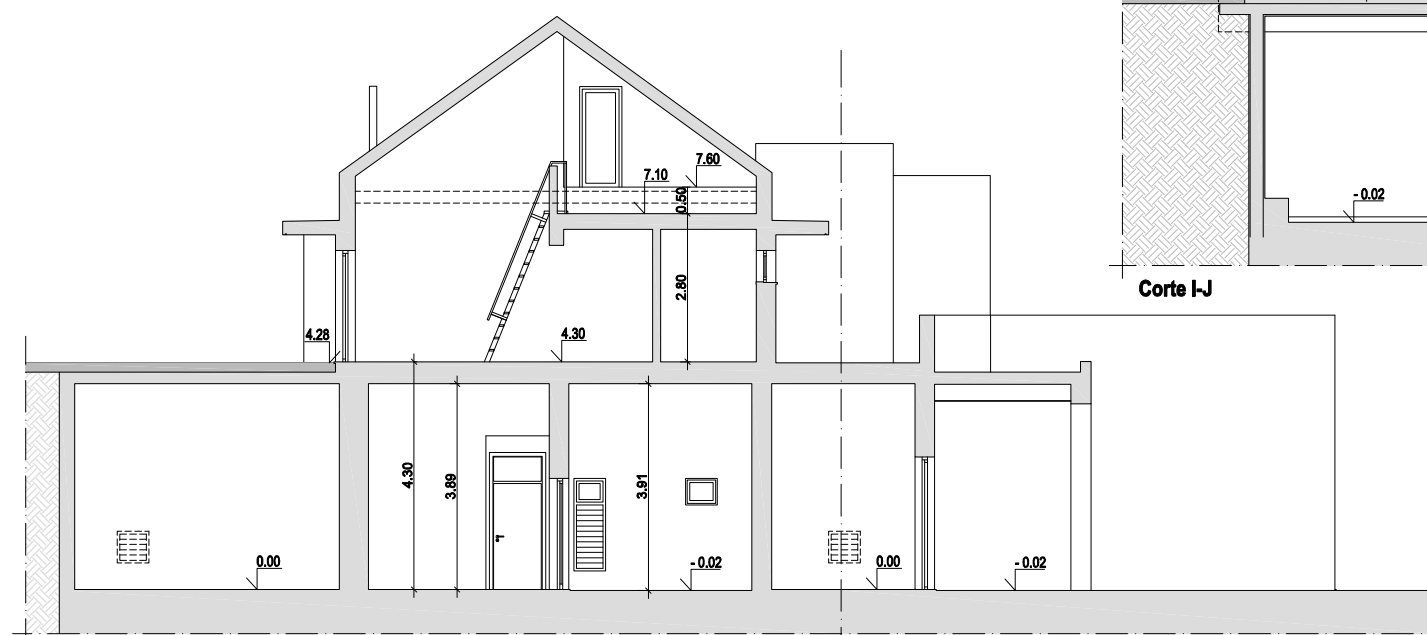
Data: 06.2021

07

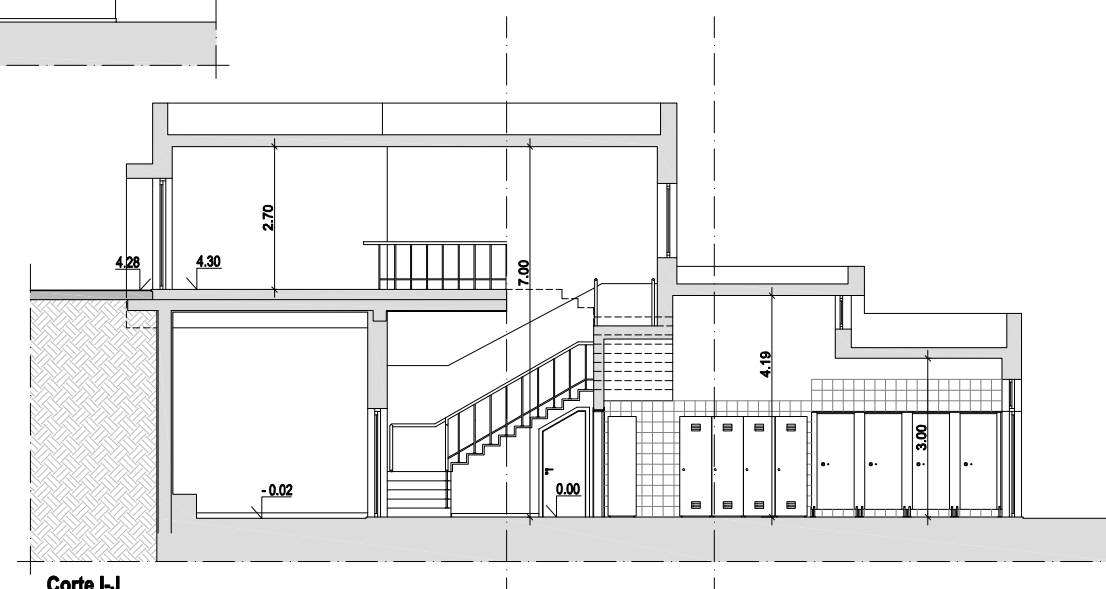
Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais | MUNÍCIPIO DE TAVIRA



Corte G-H



Corte E-F



Corte I-J

Revisão:
Data:
Assunto:
Aprovação:

Verificação:
Data:

2019 / 300.10.001 /137 - Centro de Meios Aéreos de Cachopo

Estudo prévio

Corte E-F, G-H e I-J

Especialidade: Arquitetura

Projelou: Carlos Palmeira

Desenhou: Carlos Palmeira

município
tavira

Escala: 1/100

Data: 06.2021

08

Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais | MUNÍCIPIO DE TAVIRA